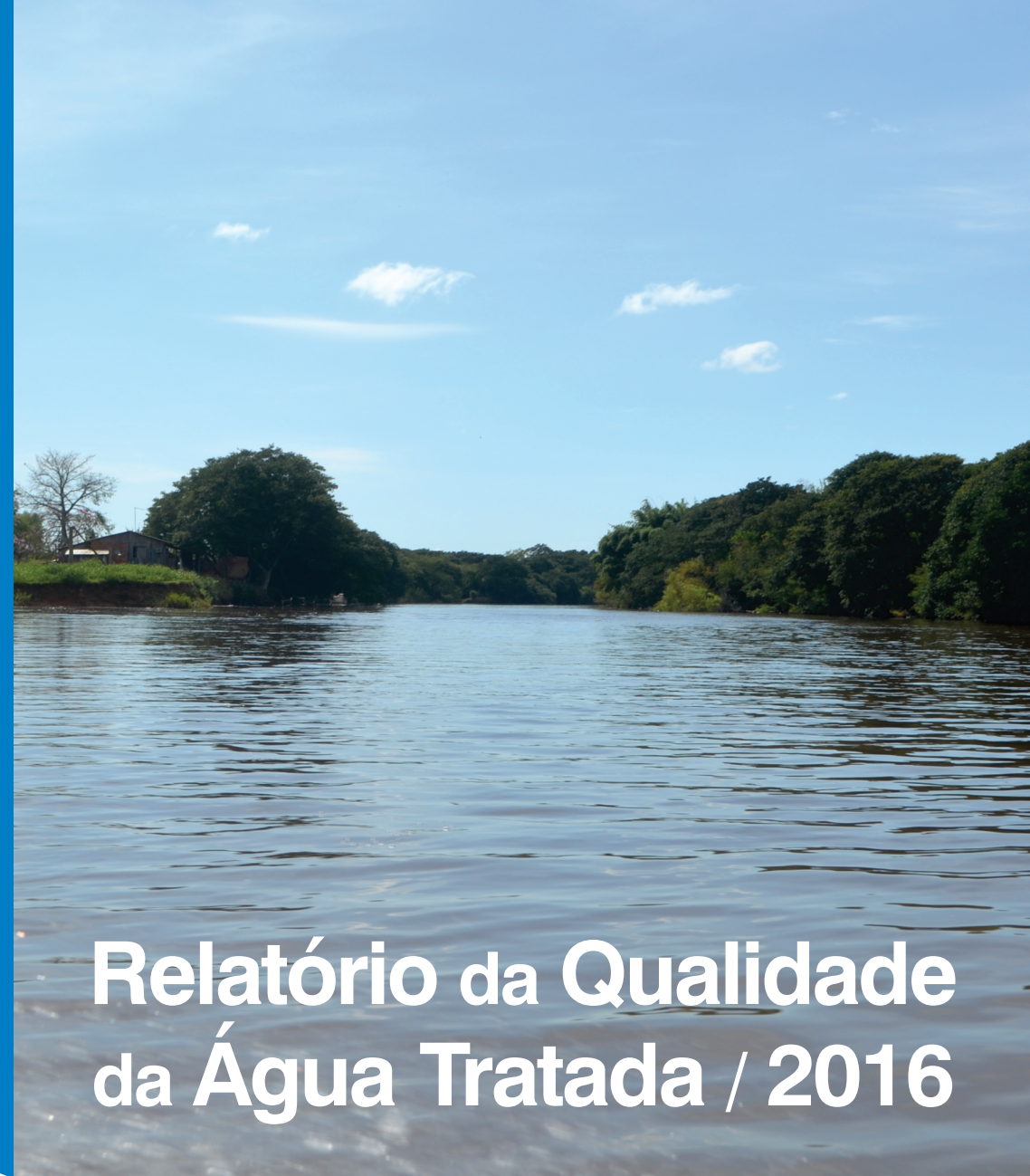


Órgão responsável pelo tratamento e abastecimento de água	Serviço Municipal de Água e Esgotos SEMAE Rua João Neves da Fontoura, 811 Centro - São Leopoldo / RS Telefone: 3579.6000
Responsável legal	Nestor Schwertner
Órgão responsável pela fiscalização da qualidade da água para consumo humano	Secretaria da Saúde Vigilância Sanitária Av. João Corrêa, 1350 - Sala 304 Telefone: 3589.1031 - São Leopoldo
Postos de Atendimento	- SEMAE Centro Rua João Neves da Fontoura, 811 - SEMAE Zona Leste Av. Feitoria, 5685 Feitoria
Atendimento ao Consumidor	0800 510 2910 www.semae.rs.gov.br
Horário de funcionamento	De segunda a sexta-feira das 8h às 17h



Relatório da Qualidade da Água Tratada / 2016



Decreto nº 5.440,
de 4 de maio de 2005

Art. 1º - Este Decreto estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento público, assegurado pelas Leis nos 8.078, 8.080, e 9.433, e pelo Decreto no 79.367, e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano, de adoção obrigatória em todo o território nacional.

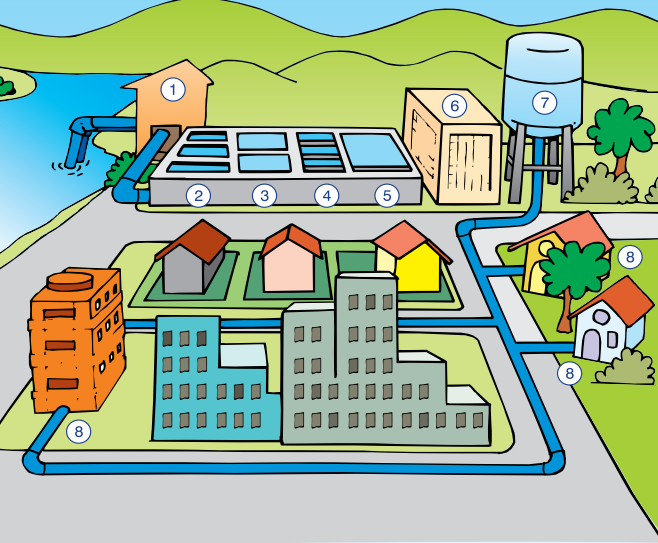
Lei 8.078/1990
Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor:
III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31. A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Tratamento da Água

O Rio dos Sinos caracteriza-se como manancial de elevado índice de poluição. Isso se deve à falta de tratamento do esgoto sanitário nos municípios localizados na bacia do Rio dos Sinos, antecedendo o ponto de captação de água bruta em nossa cidade. São redobrados, portanto, os cuidados que tomamos para fornecer água de excelente qualidade à população. Com um monitoramento ininterrupto, todas as etapas do tratamento proporcionam a potabilidade que atende e supera os índices exigidos pela legislação brasileira.



Sistema de Tratamento ETA I - São José

Bairros abastecidos:

Barreira, Centro, Charrua, Cohab-Duque, Cristo Rei, Duque Velha, Fião, Jardim Monte Carlo, Jardim América, Lago São Borja, Lot. Monte Blanco, Lot. Solar, Morro do Espelho, Otacília, Padre Reus, Rio Branco, São Borja, São João Batista, São José, São Miguel, Unisinos, Vila Duque e Vila Esperança.

Sistema de Tratamento ETA II - Imperatriz Leopoldina

Bairros abastecidos:

Arroio da Manteiga, Boa Vista, Bom Fim, Campestre Orpheu, Campina, Cohab-Feitoria, Feitoria, Hohendorff, Imigrante, Independência, Jardim Cora, Jardim das Acácias, Jardim Fênix, Jardim Luciana, Jardim Uirapuru, Jardim Viaduto, Lot. Tancredo Neves, Lot. Vila Verde, Parque Campestre, Parque Itapema, Parque Mauá, Parque Panorama, Parque Sinuelo, Pedro Arnaldo, Pinheiros, Santa Helena, Santa Marta, Santo André, Santo Augusto, Santos Dumont, São Cristovão, Scharlau, Três Marias, Vila Apolo, Vila Baum, Vila Berger, Vila Born, Vila Brasília, Vila Brás, Vila Elza, Vila Glória, Vila Seller e Vila União.

Resultados da Rede de Distribuição - 2016

	Cloro Residual mg/L Cl ₂	Turbidez uT	Cor Aparente uH	Coliformes Totais presença/ausência em 100ml de amostra
Exigência Portaria 2914/MS				
nº amostras exigidas/ano	1752	1752	420	1752
valor máximo permitido	2,0	5,0	15	ausência em 95% das amostras no mês
JAN				
amostras realizadas	387	387	387	219
amostras fora do padrão	87	7	7	0
amostras dentro do padrão	300	380	380	219
valor médio mensal	0,22	1,30	6	ausência em 100% das amostras
FEV				
amostras realizadas	272	272	272	115
amostras fora do padrão	39	4	4	0
amostras dentro do padrão	233	268	268	115
valor médio mensal	0,3	1,38	5	ausência em 100% das amostras
MAR				
amostras realizadas	441	441	441	195
amostras fora do padrão	38	2	2	0
amostras dentro do padrão	403	439	439	195
valor médio mensal	0,39	1,38	7	ausência em 100% das amostras
ABR				
amostras realizadas	395	395	395	211
amostras fora do padrão	73	1	1	0
amostras dentro do padrão	322	394	394	211
valor médio mensal	0,32	1,12	4	ausência em 100% das amostras
MAI				
amostras realizadas	406	406	406	224
amostras fora do padrão	35	3	3	0
amostras dentro do padrão	371	403	403	224
valor médio mensal	0,48	1,47	3	ausência em 100% das amostras
JUN				
amostras realizadas	509	509	509	300
amostras fora do padrão	130	43	98	11
amostras dentro do padrão	379	466	411	289
valor médio mensal	0,22	2,60	12	ausência em 96% das amostras
JUL				
amostras realizadas	427	427	427	237
amostras fora do padrão	236	27	86	10
amostras dentro do padrão	191	400	341	227
valor médio mensal	0,28	2,28	13	ausência em 96% das amostras
AGO				
amostras realizadas	418	427	427	236
amostras fora do padrão	232	26	114	9
amostras dentro do padrão	186	399	313	227
valor médio mensal	0,20	2,50	15	ausência em 96% das amostras
SET				
amostras realizadas	332	332	332	190
amostras fora do padrão	140	42	79	7
amostras dentro do padrão	192	290	253	183
valor médio mensal	0,34	3,06	15	ausência em 96% das amostras
OUT				
amostras realizadas	290	290	290	157
amostras fora do padrão	132	24	39	4
amostras dentro do padrão	158	266	251	153
valor médio mensal	0,36	2,58	13	ausência em 97% das amostras
NOV				
amostras realizadas	431	431	431	216
amostras fora do padrão	114	39	46	22
amostras dentro do padrão	317	392	385	194
valor médio mensal	0,63	2,33	10	ausência em 90% das amostras
DEZ				
amostras realizadas	386	386	386	211
amostras fora do padrão	39	5	13	2
amostras dentro do padrão	347	381	373	209
valor médio mensal	0,61	1,05	9	ausência em 99% das amostras

Parâmetros de análises
e o significado sanitário

- pH: é bastante significativo, pois pode afetar o processo de tratamento da água e pode contribuir para a corrosão das tubulações.

- Turbidez: é causada por partículas sólidas em suspensão. Pode ser provocada por algas, ferro, zinco, manganês, areia, etc. Tem significado sanitário e estético. Águas muito turvas podem carregar consigo organismos patogênicos.

- Cor aparente: tem origem animal ou vegetal, pode ser causada por ferro, manganês, algas e resíduos industriais. O que é esteticamente indesejável.

- Fluoreto: tem efeito benéfico na prevenção de cáries dentárias, porém em altas doses causa fluorose.

- Cloro Residual: visa garantir um meio isento de microorganismos patogênicos.

- Coliformes: bactérias do grupo coliforme presentes na água indicam a existência de microorganismos patogênicos que transmitem doenças, como febre tifóide, disenteria, cólera, etc.

As análises de pH e fluoreto estão dispensadas na rede de distribuição, de acordo com o anexo XII da Port. MS 2914/2011.

As amostras fora de padrão para o parâmetro Coliformes Totais foram recoletadas, conforme Art. 27 §1º e §2º e apresentaram resultado satisfatório.